

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Relato de experiência de monitoria em Patologia Geral Veterinária (VET03321)
Autores	JASMYNE ANTÔNIA ROBATTINI DAVID DRIEMEIER
Orientador	SAULO PETINATTI PAVARINI

RESUMO: A Patologia é a ciência médica que trata do estudo das doenças, busca o entendimento das lesões, suas causas e baseia-se nos achados morfológicos macroscópicos e microscópicos para diagnosticar as doenças, e assim tratá-las e evitá-las. Na formação do médico veterinário, é de suma importância compreender como a doença se inicia e evolui, como essas alterações estão relacionadas aos sinais clínicos e como proceder clinicamente de forma apropriada. Este trabalho visa relatar a experiência de monitoria na disciplina de Patologia Geral Veterinária (VET03321) durante o primeiro semestre de 2017, na graduação em Medicina Veterinária da UFRGS. Esta componente curricular é obrigatória, possui uma carga horária de 6 créditos e visa estabelecer conhecimentos básicos de patologia geral. Possui 50% da carga horária dedicada para aulas práticas, as quais ocorrem de duas formas: histopatologia, que permite a identificação das lesões microscópicas; e necropsia ou exame *post mortem*, que permite a identificação das lesões macroscópicas. As aulas de histopatologia tem duração de 50 minutos e consiste na projeção de fotografias correspondentes aos casos apresentados, visando acompanhar alterações que são vistas nas aulas teóricas. O monitor corrige as tarefas designadas aos alunos, que são ilustrar as lesões visualizadas nas lâminas, além de auxiliá-los na sua identificação através do microscópio e seu manuseio adequado. Já nas aulas de necropsia, que tem duração de 100 minutos, os alunos têm o primeiro contato com os animais mortos, desenvolvem a técnica de necropsia e adquirem destreza no procedimento técnico, aprendendo a interpretar se as alterações têm ou não significado no diagnóstico. O monitor realiza assistência aos alunos na reprodução da técnica de necropsia, bem como a identificação e descrição das lesões macroscópicas, sempre buscando aplicar os conceitos teóricos nas atividades práticas. Além do mais, o monitor colabora na organização da sala de aula e dos materiais utilizados em aula prática. Estas atividades auxiliam o monitor no aperfeiçoamento da técnica de necropsia e também na identificação e descrição das lesões macroscópicas e microscópicas. Além disso, o acompanhamento das aulas práticas serve como um reforço na fixação dos conteúdos ministrados em aula. A monitoria também proporcionou convívio com alunos, com os demais bolsistas de iniciação científica e de pós-graduação do setor de patologia. Desenvolveu-se um conhecimento básico e melhor habilidade em processamento de amostras histológicas, através da participação da rotina laboratorial, como a coloração de lâminas para as aulas práticas, buscando melhorar os materiais para que os alunos tivessem um melhor entendimento do conteúdo apresentado. Sendo assim, esta experiência de monitoria pode ser considerada um benefício mútuo, onde os alunos se beneficiam com o auxílio do monitor e o monitor é beneficiado com a oportunidade de aprender mais sobre esta área de grande importância no currículo de Medicina Veterinária.

Palavras-chave: patologia; medicina veterinária; histopatologia; necropsia; monitoria.